

Brasília, 03 de agosto de 2026

Seleção

No sertão de Pernambuco, essa cidade produz 90% das uvas exportadas pelo Brasil e é o único lugar do mundo com vinhos tropicais reconhecidos



Poucos lugares do mundo conseguem transformar um clima que assusta agricultores em vantagem competitiva. Cortada pelo Rio São Francisco e cravada no semiárido nordestino, Petrolina, uma cidade de 418 mil habitantes, concentra o principal polo de fruticultura irrigada do país, sedia as únicas vinícolas do planeta que colhem duas safras por ano e recebeu, em 2022, a primeira Indicação de Procedência para vinhos tropicais reconhecida por qualquer organismo do mundo.

Como essa cidade pernambucana virou responsável por 90% das uvas exportadas pelo Brasil?

Segundo a Prefeitura de Petrolina, o município integra o polo vitivinícola do Vale do São Francisco, responsável por mais de 90% das uvas de mesa exportadas pelo Brasil. A produção irrigada, viabilizada pelas águas do Velho Chico, permite colheitas o ano inteiro, um diferencial que garante à região presença constante nos mercados europeu e norte-americano.

O Brasil exporta entre 60 mil e 70 mil toneladas de uvas por ano, com a maior parte saindo diretamente do Vale. É o mesmo modelo de agronegócio irrigado que aparece em outras cidades do interior nordestino que faturam bilhões exportando frutas para dezenas de países. Petrolina forma com Juazeiro, na margem baiana do rio, uma dupla urbana ligada pela Ponte Presidente Dutra, com mais de 700 mil habitantes somados.

Por que o Vale do São Francisco recebeu a única Indicação de Procedência do mundo para vinhos tropicais?

Em 1º de novembro de 2022, o **Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI)** concedeu ao Vale do São Francisco a Indicação de Procedência (IP) para vinhos finos, nobres, espumantes naturais e moscatel espumante, publicada na **Revista da Propriedade Industrial** nº 2.704. Foi a primeira certificação do gênero para vinhos tropicais em qualquer lugar do mundo.

De acordo com a Embrapa, a área delimitada reúne cinco municípios em dois estados: Petrolina, Lagoa Grande e Santa Maria da Boa Vista em Pernambuco, e Casa Nova e Curaçá na Bahia. A região é o único ponto do planeta que produz duas safras de uvas viníferas por ano, resultado da combinação entre irrigação, alta insolação e localização próxima ao Paralelo 8. Vinícolas como Miolo Terranova, Rio Sol e Bianchetti produzem cerca de 3 milhões de garrafas ao ano.

Como o gigante do Sertão do São Francisco aparece nos rankings de qualidade de vida?

Petrolina ocupa a 5ª posição entre os melhores municípios de Pernambuco no Índice de Progresso Social (IPS) Brasil 2026, com nota 63,93. O município supera a capital Recife (63,22 pontos), que ficou em 15º lugar estadual, e outros 179 municípios pernambucanos, em um resultado que confirma a força do interior sobre a Região Metropolitana.

Na dimensão Qualidade do Meio Ambiente, Petrolina alcança 74,51 pontos, uma das melhores marcas do estado. O município concentra polos de saúde, educação superior (com o Instituto Federal do Sertão Pernambucano, único do Norte-Nordeste com curso superior em Viticultura e Enologia) e comércio regional, atendendo uma área de influência que ultrapassa a divisa com a Bahia e o Piauí.

O que fazer em Petrolina além de visitar as vinícolas do Velho Chico?

A cidade combina rio, sertão e experiências gastronômicas em roteiros que cabem em um fim de semana. Confira abaixo:

Continuação: No sertão de Pernambuco, essa cidade produz 90% das uvas exportadas pelo Brasil e é o único lugar do mundo com vinhos tropicais reconhecidos

Vinícola Miolo Terranova: um dos maiores tours de enoturismo do país, com visita à adega, degustação de rótulos e passeio de catamarã no Lago de Sobradinho.

Chuva baixa

Vinícola Rio Sol: em Lagoa Grande, oferece visita guiada aos vinhedos, prova de uvas e almoço regional com harmonização.

Orla do Rio São Francisco: cartão-postal com pôr do sol sobre o rio, quiosques, restaurantes e vista da Ponte Presidente Dutra e de Juazeiro.

Bairro Petrolina Antiga: polo gastronômico com bares de vinho, adegas especializadas e o tradicional bode assado do sertão.

Ponte Presidente Dutra: liga Pernambuco à Bahia e concentra o comércio das cidades-irmãs Petrolina e Juazeiro.

Vapor do Vinho: barco temático que promove oficinas de drinks e degustações ao longo do rio.

Quem quer descobrir a cidade das uvas no sertão, vai curtir esse vídeo do canal Vida de Mochila, com mais de 309 mil inscritos, que mostra o que fazer em Petrolina:

Como é o clima em Petrolina durante o ano?

A cidade fica em zona de clima semiárido, com sol o ano inteiro e chuvas concentradas em um curto período do verão. Confira abaixo:

ð Verão

Dezembro a fevereiro 23°C a 33°C

Chuva média

As chuvas ficam mais presentes, mas o calor continua. Aproveite os passeios de catamarã no rio em dias firmes.

Evite: navegação durante tempestades.

ð RIO SÃO FRANCISCO

ð Outono

Março a maio 21°C a 32°C

Chuva média

As chuvas diminuem gradualmente. É uma boa fase para visitar vinícolas e conhecer os vinhedos.

Evite: caminhadas nos vinhedos no meio da tarde.

ð VINÍCOLAS E VINHEDOS

ð Inverno

Junho a agosto 18°C a 30°C

Continuação: No sertão de Pernambuco, essa cidade produz 90% das uvas exportadas pelo Brasil e é o único lugar do mundo com vinhos tropicais reconhecidos

O período seco e menos quente favorece os roteiros rurais. É a melhor época para enoturismo e gastronomia sertaneja.

Alta temporada: período mais confortável para visitas às vinícolas.

â MELHOR ÉPOCA

ðPrimavera

Setembro a novembro 22°C a 35°C

Chuva baixa

O calor fica mais intenso. Prefira assistir ao pôr do sol na orla no fim do dia.

Evite esta época se: não gosta de temperaturas muito altas.

ð PÔR DO SOL NA ORLA

Temperaturas aproximadas com base no ClimaTempo. Condições podem variar.

Como chegar até o coração do Vale do São Francisco?

Petrolina fica a cerca de 710 km de Recife, com acesso pela BR-428 e pela BR-116, em trajeto de aproximadamente 9 horas de carro. A maioria dos visitantes chega pelo Aeroporto Senador Nilo Coelho, a 10 km do centro, com voos diretos de Recife, Salvador, Brasília e São Paulo.

De ônibus, o município é ponto de conexão entre o sertão pernambucano, o norte baiano e o sul piauiense. Os passeios enoturísticos partem em geral dos hotéis da orla, com transfer incluído até as vinícolas em Lagoa Grande.

A cidade que virou capital brasileira do vinho no meio do sertão

Petrolina não parece o cenário mais óbvio para vinhedos de exportação, mas exatamente por isso conquistou um lugar único no mapa mundial da viticultura. É o coração de um polo que exporta uvas para a Europa, produz vinhos tropicais reconhecidos por lei e sustenta uma qualidade de vida que supera a própria capital do estado.

Você precisa entrar no Vale do São Francisco, provar um espumante feito ali mesmo, ver o pôr do sol sobre o Velho Chico, entender por que essa cidade transformou o semiárido em referência mundial.